

4º Reunião Plenária do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira - CBH-SM.

Ata da 4ª Reunião Plenária do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira, realizada aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e dez, com início às 9 horas e 30 minutos, nas dependências do Auditório da Prefeitura Municipal de São Bento do Sapucaí - Paço Municipal "Prof. Miguel Reale", Av. Sebastião de Melo Mendes, 511 - Jardim Santa Terezinha - São Bento do Sapucaí/SP.

Membros presentes: Fabrício C. Gomes (DAEE), Nazareno Mostarda Neto (Suplente/DAEE), Marcos de Almeida Alves Lima (Suplente/CETESB), Célia Maria de Toledo Serrano (Fundação Florestal), João Mauro Carrillo (Suplente/Fundação Florestal), Antônio Cláudio Freire Guimarães (Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo), PM Sgt. Paulo Roberto Fernandes (Polícia Ambiental), Ana Cristina Machado Cesar (PM CJ), Claudio Luciano Sirin (PMECJ), Agenor Micaeli (Suplente/PMECJ), José Augusto de Guarnieri Pereira (PMSAP), Fernando Katayama (PMSAP), Ildefonso Mendes Neto (PMSBS), Maria de Fátima Pinho (Suplente/PMSBS), Simone Cristine Costa Souza (PMSBS), Paulo Roberto de Carvalho (AEACJ), Elias Nejar Badu Mahfud (OAB), Elvira Rose Atuati (IAP), José Benedito Moreira Junior (ASSEMAN), Antonio Julio Martins Lemos (Suplente/SABAC).

Demais presentes: Monica da Costa (TextoArte), Marli A. Reis Maciel Leite (DAEE), Gisela Sanches (TextoArte), Maíra F. V. Soares (TextoArte), Claudio Antonio Pereira, Ana Maria de Gouveia (Fundação Cristiano Rosa), Lucas Barletta (SMA), Adriana Prestes (IAP), Waldir Joel de Andrade (IF/SMA), José Claudemir da Silva (Vereador SBS), Zeila Piotto (FIESP/CIESP), Edilson de Paula Andrade (DAEE/CBH-PS), Teresa Barbosa (FCR), Mariana Casal Garcez, Vicente Mendonça Santana (SMA/CBH-SM) e Rafael Beltrame Bignotto (CRHi/SMA/CBH-SM).

Os trabalhos tiveram início com o Engenheiro Fabrício, agradecendo a todos os presentes, aos prefeitos das cidades e pelo espaço cedido. Passou a palavra ao presidente do CBH, Sr. José Augusto, que saudou a todos e deu início imediato aos trabalhos. Chamou o vice-presidente do CBH-SM para compor a mesa. Abriu um prazo de inscrição, para as pessoas que quisessem fazer alguma consideração, após a votação da última ata. Passou a palavra para o Prefeito Ildefonso que agradeceu a presença de todos e declarou que vem acompanhando o clima divergências no Comitê e que isso faz parte da atividade democrática. Deve-se discutir visando a um denominador comum, não em clima de quebra de braço, procurando o melhor para os municípios e respeitando os interesses de cada um, chegando a um consenso de forma amigável e consciente. O Sr. Augusto na condição de Presidente da mesa informou que todos receberam a ata da última reunião e sugeriu a oportunidade para algumas considerações. Não foram feitas considerações e em seguida a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, informou que não seriam aceitas mais inscrições e esclareceu que cada pessoa contará com o tempo de 4 minutos e pediu a compreensão de todos. A primeira a falar, foi a Sra. Ana Maria de Gouveia (Teca) iniciando suas palavras cumprimentou a mesa, além dos demais presentes e tomadores. Disse que 4 minutos é um tempo precioso e muito curto para se fazer um histórico de denúncias. Informou que a Fundação Cristiano Rosa – FCR, tem 13 anos e foi instituída como uma Fundação de direito privado sem fins lucrativos de acordo com a lei e com o patrimônio de algumas pessoas, um trabalho de idealismo em benefício da coletividade. Esclareceu que está muito sentida e triste pelo fato de como os tomadores estão sendo tratados neste Comitê e pela forma equivocada de encaminhamento de análise dos projetos. A forma equivocada de tratamento com os colegas e respeito às instituições. A forma equivocada que os representantes que

51 deveriam ser os representantes das instituições estão tomando como se estivessem
52 representando a si próprios, em desacordo, inclusive, com as posturas dos órgãos aos
53 quais eles representam. Colocou seus protestos de indignação e disse que a Fundação
54 Cristiano Rosa (FCR) foi desrespeitada como organização civil, a Vale Verde foi
55 desrespeitada, bem como o Instituto Romã. Disse que os projetos são analisados da
56 seguinte forma: “se eu gostei tira pra cá e se eu não gostei tiram os projetos da ordem de
57 prioridade”. Segundo a Sr. Ana Maria, o nome da FCR foi usado de forma equivocada,
58 a Fundação tem um currículo de bons serviços prestados não só ao comitê da Serra da
59 Mantiqueira como também no Paraíba do Sul. Informou que é o 14º ou 15º projeto que a
60 FCR realiza pelo FEHIDRO. Acrescentou que não está e nunca ficou inadimplente. A
61 FCR tem serviços prestados ao Comitê de Integração do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP.
62 A FCR já ocupou cargo da secretária executiva e da vice-presidência representando as
63 ONGs naquele Comitê. Complementou que a FCR desenvolve o Plano de Bacia do
64 CBH- Paraíba do Sul e recentemente assinou a licitação pública, em que foram
65 vencedores, de pactuação dos Planos de Bacia dos 21 Comitês do Estado. Seguiu
66 dizendo que a FCR não é uma instituição qualquer e que o nome dela não pode ser
67 “jogado na lama”. Disse ainda, que não pode permitir que pessoas desqualificadas, que
68 não são técnicas em comunicação, venham dizer que os projetos da Fundação sejam
69 superfaturados e com anuência de pessoas do comitê. Reclamou que não foi fornecida
70 uma cópia da ata da última reunião da Câmara Técnica de Turismo e Educação
71 Ambiental, pois foi feita uma minuta e a mesma ainda não estava assinada pelos
72 membros. Informou que o projeto de Comunicação em vigor continua e será feito com a
73 mesma qualidade. Externou, em sua visão, tristeza em saber que um comitê tenha
74 chegado ao fundo do poço. Pediu que a sua fala constasse em ata, dizendo: “da mesma
75 forma que eu venha a responder pelos meus atos e pelas coisas que eu falo”. Agradeceu
76 aos senhores prefeitos presentes que avaliaram o trabalho e aos membros do comitê que
77 sempre estiveram presentes nos eventos e manifestou tristeza por aqueles que não foram
78 e criticaram indevidamente. Em seguida, o presidente passou a palavra para a segunda
79 pessoa inscrita, a Sra. Teresa Barbosa. Iniciou dizendo que entregará um ofício para o
80 presidente e pediu para constar em ata. Continuou fazendo a leitura resumida do ofício.
81 “Prezado Presidente, no dia 20 de junho, a Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos
82 Institucionais - CT-PAI do CBH-SM reuniu-se para realizar uma reavaliação dos
83 projetos apresentados para captação de recursos do FEHIDRO – Exercício de 2010,
84 conforme orientação deste colegiado. Ocorre que a CT-PAI decidiu não avaliar
85 novamente os projetos, alegando que isso já tinha sido feito em outras reuniões. No
86 entanto, dois projetos foram reajustados a pedido deste Comitê: Comunicação Social e
87 Mobilização Socioambiental – Fase II e Aquisição de Caminhão Compactador para
88 Coleta Seletiva de Liso, mas os membros da CT-PAI resolveram só avaliar este último,
89 proposto pela Prefeitura de São Bento do Sapucaí - SBS.” O projeto de SBS foi revisto
90 e o de Comunicação não, pois os membros da CT-PAI entenderam que o projeto não
91 vem sendo executado a contento e não atende as necessidades do Comitê. “Durante as
92 manifestações que ocorreram nesta reunião, uma, em especial, deixou a TextoArte
93 Comunicação (empresa contratada) indignada, pois parece-nos que houve a intenção de
94 insinuar que um dos produtos desenvolvidos está superfaturado e que o serviço não está
95 sendo realizado de acordo. Essa interpretação é baseada nos debates que ocorreram na
96 ocasião, cujo conteúdo foi gravado a pedido da Secretaria Executiva para apoio na
97 elaboração da ata. O representante da Fundação Florestal, João Mauro Carrillo, citou o
98 site do Mosaico Mantiqueira como exemplo a ser comparado com o site do Comitê de
99 Bacias. Através de transcrição de gravação desta reunião, constata-se que ele disse que:
100 “o fortalecimento do Mosaico da Mantiqueira de todas as unidades da Mantiqueira

101 custou R\$ 29.000,00. Um ótimo site, periódicos direto, cartazes, folder, campanhas
102 contra fogo, campanhas de rádio, R\$ 29 mil reais pro Mosaico da Mantiqueira, são três
103 Estados, diversas unidades de conservação.” Outra representante da Fundação Florestal,
104 Célia Serrano, completou que o valor é R\$ 92 mil/ano, sendo que R\$ 29 mil diz respeito
105 ao site e o restante é para o projeto. O ofício citado encontra-se, na íntegra, na Secretaria
106 Executiva do CBH-SM para consulta. A terceira pessoa inscrita foi a Sra. Adriana
107 Prestes. Iniciou propondo e solicitando a colaboração de todos para criar um grupo de
108 trabalho para discutir o enquadramento. Disse que estamos nos debatendo com questões
109 pessoais e desviando de nossas propostas e perdendo o foco que é a qualidade e
110 quantidade de água fornecida. A última pessoa inscrita foi o Sr. Nazareno Mostarda
111 Neto, que começou dizendo que pediu para falar porque gostaria de dar um testemunho
112 sobre o assunto que está sendo debatido. Esse projeto de comunicação foi uma
113 solicitação da CRHi quando em uma reunião na cidade de São Pedro. O CBH-SM não
114 tinha um meio de divulgação do seu trabalho. Informou que este projeto que hoje está
115 sendo rejeitado foi aprovado em tempo recorde, seis meses e doze dias, mostrando a
116 eficiência do tomador e o projeto foi executado. Concluiu dizendo que as pessoas que
117 estão discutindo aqui são altamente qualificadas. Ao fim desta fala a Sra. Célia Serrano
118 e o Sr. João Mauro Carrillo, pediram a palavra, pois foram citados nominalmente pela
119 Sra. Teresa Barbosa. O Sr. José Augusto informou que como as inscrições já haviam
120 encerrado eles teriam direito de falar no final da reunião no tempo reservado para outros
121 assuntos. Neste momento, por sentirem-se prejudicados em seu direito de resposta, os
122 representantes da Fundação Florestal citados pela Sra. Teresa Barbosa retiraram-se da
123 reunião. O Sr. José Augusto complementou que este período de considerações foi aberto
124 a pedido de algumas pessoas, mas que este assunto deveria ser tratado no âmbito das
125 Câmaras Técnicas e no momento a pauta seria seguida e novas considerações seriam
126 abertas no final da reunião em outros assuntos. A palavra foi passada para o Engº.
127 Fabricio que informou que os projetos, por decisão da câmara técnica e da diretoria do
128 Comitê, vem caminhando da mesma maneira e se mantém a decisão da primeira reunião
129 da Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais - CT-PA. Informou que
130 os projetos têm que ser aprovados um a um e iniciou a votação. O primeiro a ser
131 analisado foi o projeto “Programa de educação ambiental, Comunicação Social e
132 Capacitação Socioambiental voltada à gestão dos Recursos Hídricos nas Bacias
133 Hidrográficas da Serra da Mantiqueira” que tem como tomador a CPTI. O projeto da
134 CPTI de educação ambiental foi aprovado com duas abstenções. O segundo projeto
135 “Elaboração de Projeto sobre Sistema de Tratamento de Efluentes dos Tanques de
136 Criação de Trutas da estação Experimental de Salmonicultura” que tem como tomador a
137 SAA. Aprovado com uma abstenção. O terceiro projeto analisado foi o da UNESP,
138 sobre “Implantação de um SIG da Bacia Hidrográfica da Serra da Mantiqueira”.
139 Aprovado por unanimidade. Quarto projeto “Revitalização da trilha da Cachoeira”
140 tomador Fundação Florestal. Aprovado por unanimidade. Em relação a Prefeitura de
141 São Bento do Sapucaí o prefeito solicitou que fosse mantida a primeira decisão da
142 câmara que é de colocar o projeto de “Micro drenagem do Coimbra” em substituição ao
143 projeto de “Aquisição do Caminhão Compactador”. Desta forma o projeto de Micro
144 drenagem do Coimbra entra na hierarquização e o projeto de Aquisição do caminhão
145 compactador passa para a carteira suplementar. Foi consultado a plenária em relação a
146 essa modificação e não houve manifestações contrárias. A Sra. Marli alertou que mesmo
147 o projeto de “Aquisição do Caminhão Compactador” passando para carteira
148 suplementar, ele deve passar por algumas adequações conforme discutido na CT-PAI. O
149 Sr. José Augusto pediu a palavra para falar sobre os projetos de Santo Antônio do
150 Pinhal (SAP). Solicitou que fosse tirado dos projetos hierarquizados o projeto de “Micro

151 drenagem da Estrada Vicinal de Acesso ao Bairro do Morro Grande” e o projeto “Micro
152 drenagem da Estrada de Acesso ao Bairro Santa Cruz” e que fosse incluído o projeto
153 “Micro drenagem da Estrada de Acesso ao Bairro do Rio Preto de Cima - Trecho II”.
154 Acrescentou que a Prefeitura de SAP propõe diminuir o valor FEHIDRO do projeto
155 “Micro Drenagem da Estrada de Acesso ao Bairro da Fazendinha” de R\$ 173.000,00
156 para R\$ 119.000,00. Não foi alterado nenhum dos objetos dos projetos. Desta forma a
157 votação pode ser continuada. O Eng. Fabricio retoma a palavra e coloca em votação a
158 proposta feita pelo Sr. José Augusto. Consulta a Plenária sobre a exclusão da
159 hierarquização dos projetos de “Micro drenagem da Estrada Vicinal de Acesso ao
160 Bairro do Morro Grande” e “Micro drenagem da Estrada de Acesso ao Bairro Santa
161 Cruz”. Aprovada por unanimidade. Consulta a Plenária sobre a inclusão do “Micro
162 drenagem da Estrada de Acesso ao Bairro do Rio Preto de Cima - Trecho II” na
163 hierarquização. Aprovado por unanimidade. Consulta a Plenária sobre a diminuição do
164 valor FEHIDRO do projeto hierarquizado “Micro Drenagem da Estrada de Acesso ao
165 Bairro da Fazendinha”. Aprovado por unanimidade. O Sr. Antonio Claudio pediu para o
166 Secretário Executivo do CBH-SM esclarecer que os projetos de SAP hierarquizados e
167 votados já estão aprovados. O Sr. Fabricio, esclareceu que os projetos para o Plenário
168 que os projetos “Micro drenagem da Estrada de Acesso ao Bairro do Rio Preto de Cima
169 - Trecho II” e “Micro drenagem da Estrada de Acesso ao Bairro da Fazendinha” estão
170 aprovados, pois foi aceita a inclusão e diminuição do valor nos projetos hierarquizados.
171 Votação dos projetos da Prefeitura de Campos do Jordão. O primeiro “Contenção de
172 Encosta em Parte das Margens do Rio Capivari - Ginásio de Esportes”. Aprovado.
173 Segundo projeto “Contenção de Encosta em Parte das Margens do Rio Capivari -
174 Campo do Futebol”. Aprovado. O Eng. Fabricio informou que existe uma deliberação
175 do CBH-SM que os projetos devem ser deliberados na proporção de no mínimo 30%
176 para gestão e no máximo 70% para intervenção. No momento a conta não está de
177 acordo com a deliberação. A Sra. Marli lembrou que em discussão na CT-PAI foi
178 proposto que com a não aprovação do projeto de Comunicação, fosse destinado, se
179 possível, um valor de aproximadamente R\$ 80.000,00 (5% do total) para uma nova
180 apresentação de projetos relativos à Comunicação e Mobilização do CBH-SM. A
181 Prefeita de Campos do Jordão, Dra. Ana propôs, para colaborar, aumentar a
182 contrapartida no projeto “Contenção de Encosta em Parte das Margens do Rio Capivari
183 - Campo de Futebol”. O Eng. Fabricio constatou que mesmo com as mudanças não seria
184 possível atender aos percentuais de no mínimo 30% para gestão e no máximo 70% para
185 intervenção. Propôs que nesse caso excepcional liberar com a justificativa de que o
186 colegiado encontrou dificuldades para fazer esse enquadramento dos 30% em gestão,
187 sendo que está faltando aproximadamente 1% para fechar a proporção. O colegiado foi
188 consultado para manter os percentuais de aproximadamente 29% para Gestão e 71%
189 para Intervenção. Aprovado por unanimidade pelo colegiado que esse valor foi mantido
190 excepcionalmente. O Sr. Antônio Claudio propôs que o valor destinado para o projeto
191 de Comunicação do CBH-SM seja votado para fechar a discussão sobre os projetos
192 hierarquizados. O Eng. Fabricio informou que, após as mudanças, ficou um valor de R\$
193 77.106,39 para a contratação de um projeto voltado para Comunicação, que atenda o
194 CBH-SM. O Engº. Fabricio aproveitou para convocar aqueles que tiverem interesse em
195 fazer parte do Grupo de Trabalho que ficará responsável por elaborar um Termo de
196 Referência para o projeto de Comunicação do CBH-SM. O Engº. Fabricio consultou a
197 plenária com relação a destinar o valor de até R\$ 77.106,39, como demanda induzida
198 para a contratação de um projeto de Comunicação e Mobilização para o CBH-SM.
199 Aprovado por unanimidade. O Prefeito de SBS Sr. Ildefonso propôs a separação do
200 projeto “Aquisição de Caminhão Compactador para a Coleta Seletiva de Lixo”. Ficando

201 o compactador separado do caminhão, sem modificar o valor do projeto. O
202 Compactador tem o valor de R\$ 92.000,00. Colocou-se em votação a separação do
203 projeto "aquisição do caminhão compactador para coleta seletiva de lixo" em dois
204 projetos. Aprovado por unanimidade. O Engº. Fabricio passou para a votação da carteira
205 suplementar. O primeiro projeto "Aquisição de Compactador" no valor de R\$
206 92.000,00. Aprovado. O segundo projeto da Prefeitura de SBS "Aquisição de
207 Caminhão". Aprovado. O Terceiro projeto da Prefeitura de Campos do Jordão
208 "Contenção de Encosta em Parte das Margens do Rio Capivari - Pólo Estacionamento".
209 Aprovado. O quarto projeto da Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal "Micro drenagem
210 da Estrada Vicinal de Acesso ao Bairro do Rio Preto de Cima - Trecho I. Aprovado. O
211 Sr. José Augusto solicitou que os dois projetos que foram excluídos da hierarquização
212 fossem incluídos como os dois últimos da carteira suplementar ("Micro drenagem da
213 Estrada de Acesso ao Bairro do Morro Grande" e "Micro drenagem da Estrada de
214 Acesso ao Bairro Santa Cruz"). Foi colocado em votação e foi aprovado por
215 unanimidade. Passando para as considerações finais o Dr. Elias pediu a palavra e iniciou
216 cumprimentando a todos. Informou que gostaria de esclarecer a última reunião da CT-
217 PAI que ocorreu no dia vinte do mês corrente. Informou que só dois projetos foram
218 analisados pois, somente, ambos apresentaram modificações. Salientou que as
219 gravações de reuniões devem ser comunicadas e que considera a gravação feita na